RESILIÊNCIA DO HÍBRIDO PATINGA (PIARACTUS MESOPOTAMICUS X PIARACTUS BRACHYPOMUS) A INFESTAÇÃO POR MONOGENEA

Emanuelly Costa Ventura De Souza (emanuellycvs@hotmail.com)
Jeison Almeida Fernandes (jeisonalmeidafernanded13@gmail.com)
Élida Jeronimo Gouveia (elidajgouveia@gmail.com)
Lidiany Doreto Cavalcanti (lidianydoretto@hotmail.com)
Márcia Regina Russo (marciarusso@ufgd.edu.br)

O Brasil possui uma grande diversidade de espécies de peixes nativos com potencial de criação, como é o caso dos peixes denominados de redondos como o Pacu (Piaractus mesopotamicus) e seu híbrido Patinga (Piaractus mesopotamicus x Piaractus brachypomus). Ambas espécies se destacam no cenário piscícola principalmente em termos de rusticidade ao manejo e resposta a infecções parasitárias. Desse modo, o objetivo desse trabalho foi determinar os parâmetros parasitológicos de Monogenea nas brânquias do híbrido Patinga, correlacionando a abundância parasitária com o fator de condição (Kn) dos peixes, bem como avaliar se as variáveis físico-químicas da qualidade da água estavam dentro do preconizado para o cultivo de peixes redondos, em três pisciculturas comerciais na região da Grande Dourados. Foram analisados 56 peixes entre outubro/2017 e junho/2018. Antes das coletas, em cada piscicultura, foram mensurados os parâmetros de qualidade de água. Em laboratório foram obtidos os dados biométricos, utilizados para calcular o fator de condição dos peixes. Em seguida, as brânquias foram retiradas bilateralmente, armazenadas e fixadas com formalina a 4% para posterior quantificação dos espécimes. Calculou-se a prevalência, intensidade média e abundância média de infestação e para avaliar uma possível correlação entre o fator de condição relativo e a abundância de parasitos nas brânquias aplicou-se o coeficiente de correlação de Spearman. No geral, apenas 2 dos exemplares examinados não estavam parasitados, totalizando 10.670 espécimes de monogeneas encontradas nos outros 54 peixes. As propriedades “A” e “B” obtiveram 100% de prevalência, onde cada híbrido Patinga estava parasitado por pelo menos uma monogenea. Apenas dois dos parâmetros limnológicos apresentaram valores inadequados durante este estudo, sendo eles a transparência e o pH. Não foi observada correlação significativa entre o Kn e a abundância parasitária em nenhuma das propriedades. Os parasitos não demonstraram influenciar diretamente no desenvolvimento zootécnico dos peixes, entretanto ainda se faz necessário a realização de um controle efetivo da qualidade de água nos viveiros, uma vez que uma condição ambiental inadequada por um tempo prolongado pode acarretar possíveis danos ao animal e consequentemente prejuízo para o produtor. Agradeço a minha orientadora e aos colaboradores do Laboratório de Biologia Aquática Aplicada e à Universidade Federal da Grande Dourados pelo apoio e oportunidade.